

Fátima Pleti, que organizou caravana a Brasília, ficará presa preventivamente

Alexandre de Moraes concluiu a análise da situação de todos os custodiados acusados de depredar a Praça dos Três Poderes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes converteu em preventiva a prisão em flagrante da bauruense Fátima Aparecida Pleti, 61 anos. Ela organizou uma caravana de conservadores de Bauru, que embarcaram em um ônibus rumo à Capital Federal no início do ano.

Conforme o JC veiculou, Pleti estava entre os presos nos dias 8 e 9 de janeiro, acusados de envolvimento na invasão e depredação de prédios da Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF). Alexandre de Moraes concluiu, na última sexta-feira (20), a análise da situação dos detidos naquela ocasião.

Foram verificadas atas de audiência relativas a 1.406 custodiados. No total, 942 pessoas tiveram a prisão em flagrante convertida em prisão

LISTA
Presos poderão responder por crimes como tentativa de golpe e atos terroristas

preventiva e 464 obtiveram liberdade provisória, mediante o cumprimento de medidas cautelares, e poderão responder ao processo com a colocação de tornozeleira eletrônica, entre outras exigências.

No caso dos presos preventivamente, os envolvidos poderão responder pelos crimes previstos nos artigos 2.º, 3.º, 5.º e 6.º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei 13.260/2016, e nos artigos do Código Penal: 288 (associação criminosa); 359-L (tentar abolir,

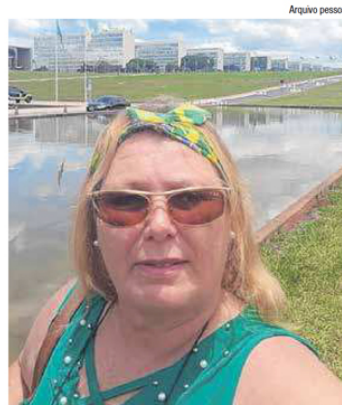
de forma violenta, o Estado Democrático de Direito); 359-M (tentativa de golpe de estado); 147 (ameaça); 147-A, inciso 1.º, parágrafo III (perseguição); e 286 (incitação ao crime).

HISTÓRICO

Conforme o JC divulgou, a bauruense foi levada para a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia. Na ocasião, o marido dela, Luiz Carlos Manzano, 72 anos, informou ao JC que a mulher conseguiu o fretamento gratuito de um ônibus e divulgou, em suas redes sociais, vagas para a viagem a Brasília, com o objetivo de reivindicar intervenção militar.

Ainda de acordo com ele, que não integrou a caravana, Fátima relatou que não participou da depredação das sedes do Congresso Nacional,

Fátima Pleti, ao lado do Congresso Nacional, em foto postada em suas redes sociais em dezembro passado



Arquivo pessoal

Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF), porém, entrou no prédio do Senado, sendo posteriormente detida pela polícia. A reportagem tentou contato novamen-

te com Manzano, mas as chamadas caíram diretamente na caixa postal. Ele também não respondeu às mensagens enviadas por WhatsApp, depois de visualizá-las.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Polícia **Página:** 4